

Estudo para Células

A casa modelo de Jesus - Parte 1

“Mestre, onde moras? Venham e vejam onde é minha casa.” (João 1 – parafraseando)

O prazer de levar alguém à nossa casa não é uma cultura comum em nenhum lugar da Terra. Nossa casa é um ambiente sagrado onde somente os membros da nossa família desfrutam a comunhão e também dividem os problemas existentes.

Não conheço uma casa “perfeita”, mas me relaciono com muitas famílias “modelo”, pessoas que se vencem a cada dia para viverem os princípios do Eterno. Para isso, pagam um grande preço e sustentam um potente testemunho do que Deus tem feito por elas. É verdade que algumas casas têm sido assoladas por momentos tristonhos, mas outras tantas têm sido visitadas por uma alegria infinda.

Nesse disparate de comportamento, como devemos nos posicionar? Bem, vamos consolidar e validar as que estão desfrutando da salutar presença de Deus e entrar com ajuda visível para aqueles que estão vivendo essas turbulências dentro da sua geografia. Todos merecem uma oportunidade.

As casas que têm sido mais atropeladas por ciladas do inimigo são as mais abertas para uma mudança radical na direção de Deus. Porém, ainda existe muita resistência em se abrir casas para a realização de Células, diferente do que Jesus fez ao disponibilizar a Sua casa para começar a evangelização.

O PLANO DE JESUS PARA O HOMEM

No Evangelho de João, depois de ser narrada qual é a missão de Jesus, em João 1-1:14, lemos: *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens; a luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. Este veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz, para que todos cressem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Pois a verdadeira luz, que ilumina a todo homem, estava chegando ao mundo. Estava ele no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, aos que creem*

no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai.”

Aí estão a vida messiânica de Jesus e o Seu plano para redimir o homem. A natureza e a deidade dEle, assim como Sua missiologia. Então, depois dessas apresentações impolutas, assimilamos, na sequência, que a casa de Jesus foi o primeiro reduto para se iniciar uma evangelização de impacto.

As mudanças de uma geografia começam com uma casa comprometida. Isso vira notícia e a consequência é um lugar onde se consolidam pessoas das mais diversas culturas e comportamentos.

Trago à memória quando eu estava trabalhando com Grupos Familiares. Famílias católicas, espíritas, judaicas e até de origem muçulmana se abriram para a evangelização. Essas casas se tornaram uma Menorah acesa, onde a presença do Senhor era palpável. Todos, sem nenhuma exceção, se renderam a Jesus. Esse é o poder das Células nas casas.

Eu era líder de uma Célula na casa de uma família católica. Foi uma experiência desafiadora. Já estávamos na Visão Celular no Modelo dos 12. A casa era muito bonita, eles tinham um poder aquisitivo muito acima do padrão dos discípulos da Igreja e, depois de 90 dias, estavam descendo às águas. Romperam com a idolatria, tornaram-se maravilhosos discípulos e a casa deles se transformou em casa modelo.

Jesus, ao convidar os discípulos de João para irem à Sua casa, estava com um grande desafio. Qual? Estava levando para Sua casa cultura, costumes e vícios religiosos totalmente diferentes da mente do Messias. Imagine: discípulos que passaram a vida com mente de deserto, aprendendo a confrontar, serem ásperos, incisivos, e agora estão em uma residência, recebendo uma linguagem de amor, doutrinas muito diferentes do que eles haviam recebido e com muito conteúdo do Céu.

Sair de um deserto para entrar na terra da promessa. Isso era um choque cultural inigualável. Saíram das mãos de João (deserto), para as mãos de Jesus (Família). Imagino a mente desses homens recebendo em algumas horas o que a vida de deserto não lhes deu em anos.

A casa de Jesus era uma casa modelo. Embora muitas casas, no Antigo e no Novo Testamento, apresentem perfis de casas modelo, nenhuma se compara à nossa maior referência: o lar de Yeshua.

Quando Jesus abriu Sua casa física para evangelização, deu um sinal de que Ele abriria Sua casa espiritual para consolidação. *“Vou preparar casas para vocês, e voltarei outra vez para lhes buscar, para lhes levar para morarem onde eu moro.”* (João 14:3)

Abrir Sua casa física foi o sinal de que qualquer pessoa na Terra poderia seguir Seu modelo. Imagine como era essa casa! Você deve ter pensado: Um Céu na Terra! Isso mesmo, sabe por quê? Nós decidimos o céu ou o inferno que queremos viver. De fato, existem casas que são o Céu na Terra e outras que são um vale de Geena, um inferno na sua geografia. Cada um colherá o fruto da semente que plantou.

O que mais me impressiona é que Jesus, em tudo, é a nossa referência, Ele nos ensina lições poderosas na Sua singularidade. A diferença de Jesus para muitos outros líderes é que tudo o que Ele nos mandou fazer, Ele mesmo Se deu por exemplo primeiro.

No hebraico, existem duas expressões de convocação, uma é Kadima: Vão, façam, conquistem. Outra é Arrarai: Vamos, façamos, conquistemos. A diferença de uma para outra é que, na primeira, eu dou a ordem para que os outros sejam exemplo; na segunda, eu sou o exemplo para todos. Então, Jesus Se tornou o Modelo em coisas simples e também nas relevantes. Jesus foi o primeiro Líder de Célula, levou discípulos para Sua casa, tirou cada um deles do deserto e lhes ensinou a Palavra Viva.

Então, estamos caminhando em Modelo, tanto de líder, como de lugar. Por que Jesus não disse: Fiquem com João, ele é seu líder, com ele vocês estão bem consolidados? Porque a visão de Deus é nos tirar do deserto e nos levar para o lugar da promessa. E não existe um lugar melhor do que estar na presença de Jesus.

Não estou insinuando nada, mas existem líderes que querem nos manter em um deserto... Existem outros, porém, que nos dão um lugar onde a presença de Jesus nos consolida. Jesus gerou discípulos dentro da Sua casa. Todos os lugares são uma estratégia para gerar discípulos, mas não existe nenhum lugar munido de maior legalidade do que uma casa consagrada a Deus.

Continua...

